

Autores

Luis Gustavo Spaziani
Rubens Vitti jr

1. Introdução

O projeto multidisciplinar desenvolvido pelos alunos do 5º semestre de jornalismo da Unimep nas disciplinas de Jornalismo Comunitário, Planejamento Gráfico I e Fotojornalismo, teve como objetivo apoiar e divulgar as entidades, instituições não governamentais e projetos sociais de Piracicaba e municípios da região.

As entidades envolvidas foram: Lar dos Velhinhos de Piracicaba, Guarda Mirim de Piracicaba, Projeto Reciclador Solidário, Berçário do Nosso Lar, Fundação Jaime Pereira / FUNJAPE, Associação Amigos do XV, Lar Escola Coração de Maria nossa Mãe, Associação Pestalozzi de Sumaré, Casa dos Velhinhos de São Pedro, Centro de Ressocialização Feminina de Rio Claro. Foram produzidas reportagens que estão disponibilizadas no endereço: www.unimep.br/fc/comunidade_jornal, além de materiais como boletins e jornais das entidades ou projetos.

Esta proposta tem como base o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação, cujo foco é a formação de profissionais competentes e éticos.

O monopólio dos meios de comunicação impede o exercício pleno da cidadania. Por isso, esta proposta busca alternativas na prática.

2. Objetivos

O advento das novas tecnologias, em especial das tecnologias da informação, percorre um intenso e extenso trajeto de dúvidas e incertezas que tentam alcançar reconfigurações teóricas a partir das possibilidades que estas aparecem revestidas. Mais do que repensar teoricamente as modificações intelectuais que elas podem propiciar é interessante pensá-las a partir do "espaço" daqueles que têm pouco acesso aos meios de comunicação, em especial da rede mundial de computadores: os

setores excluídos da sociedade.

Traduzindo esta discussão para a geografia latino-americana pode-se desenhar um mapa complexo, sem contornos definidos, sombreado pela modernização cultural e desigualdades sócio-econômicas profundas.

É neste contexto que é possível pensar qual a relação entre as novas tecnologias e os setores excluídos. Se algumas pesquisas já começam a avançar no campo da cultura de massa, incluindo nestes estudos não só o que as massas produzem, mas também o que consomem.

A grande concentração dos meios de comunicação nas mãos de poucos grupos econômicos no Brasil dificulta a tentativa de compartilhar informações, pois estes grupos estão balizados por um modelo de comunicação tradicional em que a transmissão de informações é unilateral. Para tentar romper com este modelo de mão única é que surge a proposta de criação da comunicação comunitária.

3. Desenvolvimento

Fundado em 26 de agosto de 1906 por Pedro Alexandrino de Almeida, o Lar dos Velinhos de Piracicaba foi a 1ª cidade geriátrica do país, título que ganhou em 1971, quando o recém eleito presidente da instituição, Jairo Mattos e sua equipe, proporcionaram a casa um surto de progresso que a projetou no cenário nacional de assistência ao idoso, acarretando na implantação da 1ª cidade geriátrica do Brasil.

O Lar dos Velinhos é uma instituição de caráter filantrópico destinada a abrigar idosos de ambos os sexos, a partir dos 60 anos, em regime de internato, sem distinção de raça, cor, condição sócio-político, cultural, credo, político e/ou religioso. A instituição atende às necessidades básicas dos idosos: alimentação, pouso,

vestuário, saúde, atendimento social e fisioterápico. Em agosto de 2006 a 1ª cidade geriátrica brasileira completará 100 anos de dedicação e assistência ao idoso.

O projeto Jornal Lar dos Velinhos, começou com a idealização de Ary Werneck, morador do lar e responsável por atividades diversas dentro da instituição. O Jornal nasceu no ano de 2005 com a realização dos alunos do 5º semestre de Jornalismo da Unimep. Neste ano, nós continuamos o projeto sob a coordenação de Werneck e orientação da professora Marta Maia, em sua disciplina “Jornalismo Comunitário”.

As pautas para o Jornal foram decididas a partir de reuniões periódicas no próprio Lar. Falar sobre os moradores, saúde, trabalhos voluntários e as melhorias da instituição, eram essenciais para o modelo de jornal proposto por Werneck e por nós. Depois de definidas as pautas, captar as informações e escrever a reportagem foi uma experiência prazerosa e estimulante para nós. Conhecer a instituição mais a fundo e, principalmente, os personagens presentes por lá, ajudaram para que nossas matérias fossem mais humanizadas e profundas.

4. Resultados

O jornal foi publicado no mês de Junho. O propósito é produzir um jornal mensal, voltado ao público idoso.

5. Considerações Finais

Fundado em 26 de agosto de 1906 por Pedro Alexandrino de Almeida, o Lar dos Velinhos de Piracicaba foi a 1ª cidade geriátrica do país, título que ganhou em 1971, quando o recém eleito presidente da instituição, Jairo Mattos e sua equipe, proporcionaram a casa um surto de progresso que a projetou no cenário nacional de assistência ao idoso, acarretando na implantação da 1ª cidade geriátrica do Brasil.

O Lar dos Velinhos é uma instituição de caráter filantrópico destinada a abrigar idosos de ambos os sexos, a partir dos 60 anos, em regime de internato, sem distinção de raça, cor, condição sócio-político, cultural, credo, político e/ou religioso. A instituição atende às necessidades básicas dos idosos: alimentação, pouso, vestuário, saúde, atendimento social e fisioterápico. Em agosto de 2006 a 1ª cidade geriátrica brasileira completará 100 anos de dedicação e assistência ao idoso.

O projeto Jornal Lar dos Velinhos, começou com a idealização de Ary Werneck, morador do lar e responsável por atividades diversas dentro da instituição. O Jornal nasceu no ano de 2005 com a realização dos alunos do 5º semestre de Jornalismo da Unimep. Neste ano, nós continuamos o projeto sob a coordenação de Werneck e orientação da professora Marta Maia, em sua disciplina “Jornalismo Comunitário”.

As pautas para o Jornal foram decididas a partir de reuniões periódicas no próprio Lar. Falar sobre os moradores, saúde, trabalhos voluntários e as melhorias da instituição, eram essenciais para o modelo de jornal proposto por Werneck e por nós. Depois de definidas as pautas, captar as informações e escrever a reportagem foi uma experiência prazerosa e estimulante para nós. Conhecer a instituição mais a fundo e, principalmente, os personagens presentes por lá, ajudaram para que nossas matérias fossem mais humanizadas e profundas.

Referências Bibliográficas

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos Meios às Mediações - Comunicação, Cultura e Hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

GOMES, Pedro Gilberto. *O jornalismo alternativo no projeto popular*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

MAIA, Marta Regina. *A possibilidade da contra-informação na sociedade capitalista - análise de caso da Rádio Livre Paulicéia*. Dissertação de mestrado. Programa de Filosofia da Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, 1993.

ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Sociedade da Informação ou da Comunicação?*. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1996.